

RESUMO

Na Floresta Atlântica são encontradas diferentes fitofisionomias ocupadas por diversos táxons, com exigências biológicas específicas relacionadas ao ambiente, espécies amplamente distribuídas são excelentes modelos, para estudo ecológicos, uma vez que permitem avaliar o efeito das variações ambientais onde vivem. Neste trabalho, verificamos como as populações de *Amerotyphlops brongersmianus* respondem às diferentes pressões ambientais dentro da Floresta Atlântica nordestina. Foram mensurados 192 espécimes, desse total 137 puderam ser examinados internamente, sendo 70 fêmeas e 65 machos. De modo geral as populações de *Amerotyphlops brongersmianus*, apesar de ocuparem ambientes com vegetação, regime de chuva, disponibilidade de alimento, entre outros, dissimilares exibiram ecologia trófica e reprodutiva semelhante. Apesar de as fêmeas apresentarem as dimensões de comprimento rostro-cloacal maior que os machos, esse resultado não se mostrou significativo, no entanto o comprimento de cauda dos machos foram significativamente maiores, quando comparados com as caudas das fêmeas em três das ecorregiões revelando evidências de dimorfismo sexual para a espécie. A dieta se mostrou similar entre as populações, com apenas formigas em diferentes ciclos de vida, sendo consumidas. Quanto à reprodução, as populações apresentaram uma sazonalidade bem marcada, com o número, tamanho dos ovos e folículos, bem similar. O volume dos testículos variou significativamente entre as ecorregiões, e isso pode estar ligado às condições ambientais de cada área. De forma geral, nossos resultados demonstram que tanto os fatores ecológicos e históricos influenciam a história de vida das populações de *Amerotyphlops brongersmianus* que ocorrem na Floresta Atlântica nordestina. Esperamos com este estudo ampliar as informações sobre a ecologia da serpente *Amerotyphlops brongersmianus*, gerando dados relevantes que podem ser utilizados para avaliar o estado de conservação da espécie avaliando as possíveis ameaças as populações dessas serpentes.

Palavras-chave: Typhlops; variação geográfica; ecologia; ecorregião; serpente

ABSTRACT

In the Atlantic Forest are found different phytophysiognomies occupied by different taxa, with specific biological requirements related to the environment, widely distributed species are excellent models for ecological studies, since they allow evaluating the effect of environmental variations where they live. In this work, we verified how populations of *Amerotyphlops brongersmianus* respond to different environmental pressures within the northeaster Atlantic Forest. A total of 188 specimens were measured, of which 136 could be examined in total, 70 were females and 66 males. In general, the populations of *Amerotyphlops brongersmianus*, despite occupying environments with dissimilar vegetation, rainfall, food availability, among others, exhibited similar trophic and reproductive ecology. Although the females present the dimensions of snout-vent length greater than the males, this result was not significant, however the tail lengths of the females were significantly longer when compared to the tails of the females in three of the ecoregions, revealing evidence of dimorphism. sex for the species. The diet was similar between populations, with only ants, in different life cycles, being consumed. As for reproduction, the populations showed a very marked seasonality, with the number, size of eggs and follicles, very similar. The volume of testes varied significantly between ecoregions, and this may be linked to the environmental conditions of each area. In general, our results demonstrate that both ecological and historical factors influence the life history of populations of *Amerotyphlops brongersmianus* that occur in the Northeastern Atlantic Forest. Our study is expected to expand the information on the ecology of the snake *Amerotyphlops brongersmianus*, generating relevant data that can be used to assess the conservation status of the species by assessing the possible threats to the populations of these snakes.

Keywords: Scolecophidia; geographical variation; ecoregions; snake.